

DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS ATRAVÉS DA INTERNET – PROJETO BACIA ESCOLA¹

Fabiana Beatriz Angnes²; Geraldo Lopes da Silveira³

RESUMO

A atual conscientização e a maior preocupação da população em geral com o meio ambiente impulsionou a criação do Projeto Bacia Escola. Uma das finalidades deste projeto é quantificar o impacto causado pela urbanização através do monitoramento qualitativo dos recursos hídricos, além de atribuir a cada fonte as cargas produzidas. A fim de disseminar estas informações para a sociedade em geral, foi criado também um "site" (<http://www.ufsm.br/bacias>). Este, além de representar mais um meio de difusão de informação, pode ser utilizado na formação e capacitação de profissionais à distância, pois fornece diversos dados que podem servir como referência na elaboração de trabalhos acadêmicos ou pesquisas semelhantes em outras regiões do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: gestão de recursos hídricos, Internet

INTRODUÇÃO

Com o advento da Revolução Industrial no século XIX, criou-se uma sociedade altamente consumidora e produtora de resíduos. Assim, chegou-se ao século XXI, com uma sociedade altamente organizada, porém às custas de uma agressão ao ambiente natural. A transformação da natureza é um fato necessário e inevitável, mas nossa existência depende dela. O avanço tecnológico e a urbanização das populações trouxeram e geraram muitos benefícios, mas também, sérios e pesados transtornos ao meio ambiente. Desta forma, compete a toda a sociedade e principalmente aos educadores, buscar propostas onde a defesa ecológica e do ambiente saudável seja sempre reconhecida como compromisso primordial. Dentro deste enfoque, a questão dos recursos hídricos deve ser tratada de forma educativa, e que contemple os aspectos da questão ambiental.

No Campus da Universidade Federal de Santa Maria também está ocorrendo uma degradação em seus córregos, devido à ação antrópica, o que está levando a uma preocupação quanto ao uso e futuro da água destes córregos, já que estes fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Vacacaí-Mirim, afluente do Rio Jacuí, e, portanto a manutenção da qualidade desta água é de suma importância para os demais usuários. Desta maneira se procura desenvolver um trabalho de avaliação e observar se realmente

¹ UFSM, Trabalho desenvolvido no Depto. de Hidráulica e Saneamento Ambiental, Centro de Tecnologia

² UFSM, Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Depto. de Hidráulica e Saneamento Ambiental, CT

³ UFSM, Orientador, Professor do Depto. de Hidráulica e Saneamento Ambiental, CT

está ocorrendo contaminação destas águas devido ao uso pela comunidade universitária destes córregos.

O projeto Bacia Escola da Universidade Federal de Santa Maria surgiu em 1999, tendo como um dos seus objetivos o monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos disponíveis, assim como também tornar estas informações públicas e de forma gratuita.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia é ensaiada junto à bacia hidrográfica onde está inserido o campus de Universidade Federal de Santa Maria, em colaboração ao processo de adequação ambiental da Instituição.

Para o monitoramento quantitativo da pequena bacia, optou-se pelo uso de estruturas hidráulicas pré-aferidas, de fundo raso, denominadas Calhas Parshall, por suprir dificuldades naturais para o monitoramento na situação. Nelas a vazão ou descarga que percorre a calha pode ser obtida diretamente pela verificação do nível de água que se realiza através de leitura em régua. Após realizada a leitura, verifica-se o valor da vazão correspondente em tabela obtida em função da dimensões de cada calha.

O monitoramento qualitativo objetiva avaliar o estado da qualidade da água no riacho da UFSM, sendo desenvolvido junto às seções de monitoramento hidrológico. A coleta das amostras e a realização dos ensaios de campo (OD, temperatura da água e do ar) são executadas no mesmo local onde é feita a medida da vazão para facilitar a determinação das cargas polidoras, e os demais ensaios qualitativos são realizados em laboratórios da própria Universidade.

Com os dados em mãos, é hora então de realizar a digitação dos mesmos no "site" específico criado para este fim (<http://www.ufsm.br/bacias>).

As informações quantitativas disponíveis referem-se às vazões e cotas medidas, e as informações de qualidade das águas disponibilizadas podem ser visualizadas individualmente ou em conjunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos tempos, tem ocorrido diversas revisões e atualizações na página em função do crescente volume de informações reunidas, da necessidade de organização mais detalhada do conteúdo e para facilidade de acesso aos usuários.

Além de representar mais um meio de difusão de informação, essa tecnologia de ensino pode ser viabilizada na formação e capacitação de profissionais à distância, pois fornece diversos dados que podem ser utilizados como referência na elaboração de trabalhos acadêmicos ou pesquisas semelhantes em outras regiões do Brasil. Portanto, um banco de dados a ser disponibilizado na Internet, define uma estratégia fundamental para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil.

Estas tecnologias de informação e comunicação podem prestar enorme contribuição para que os programas de educação ganhem maior eficácia e alcancem cada vez maior número de comunidades e regiões, mas é preciso organizar e estruturar as informações para que elas promovam conhecimentos.

LITERATURA CITADA

PROJETO BACIA ESCOLA. **Dados qualitativos e quantitativos do Projeto Bacia Escola**. Disponível em < <http://www.ufsm.br/bacias> >. Acesso em 24/07/03.

FIGURAS

A seguir podem ser vistas algumas das páginas que encontram-se disponíveis no site < www.ufsm.br/bacias >, onde estão disponibilizadas as informações referentes ao monitoramento realizado no Campus da UFSM. A figura 1 refere-se aos resultados do monitoramento qualitativo das águas com todos os parâmetros, sendo que a figura 2 mostra alguns resultados do monitoramento qualitativo realizado.

Maiores detalhes podem ser vistos ao acessar o "site".

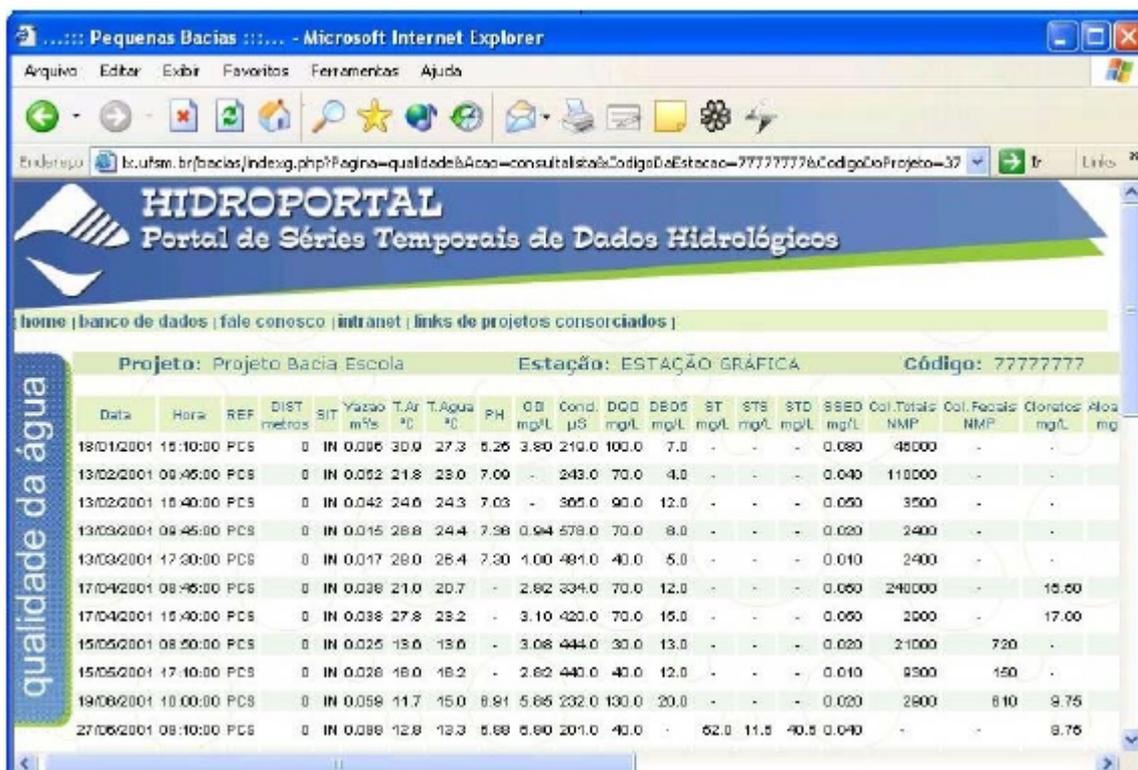


Figura 1: Dados Qualitativos / Bacia Escola – Universidade Federal de Santa Maria

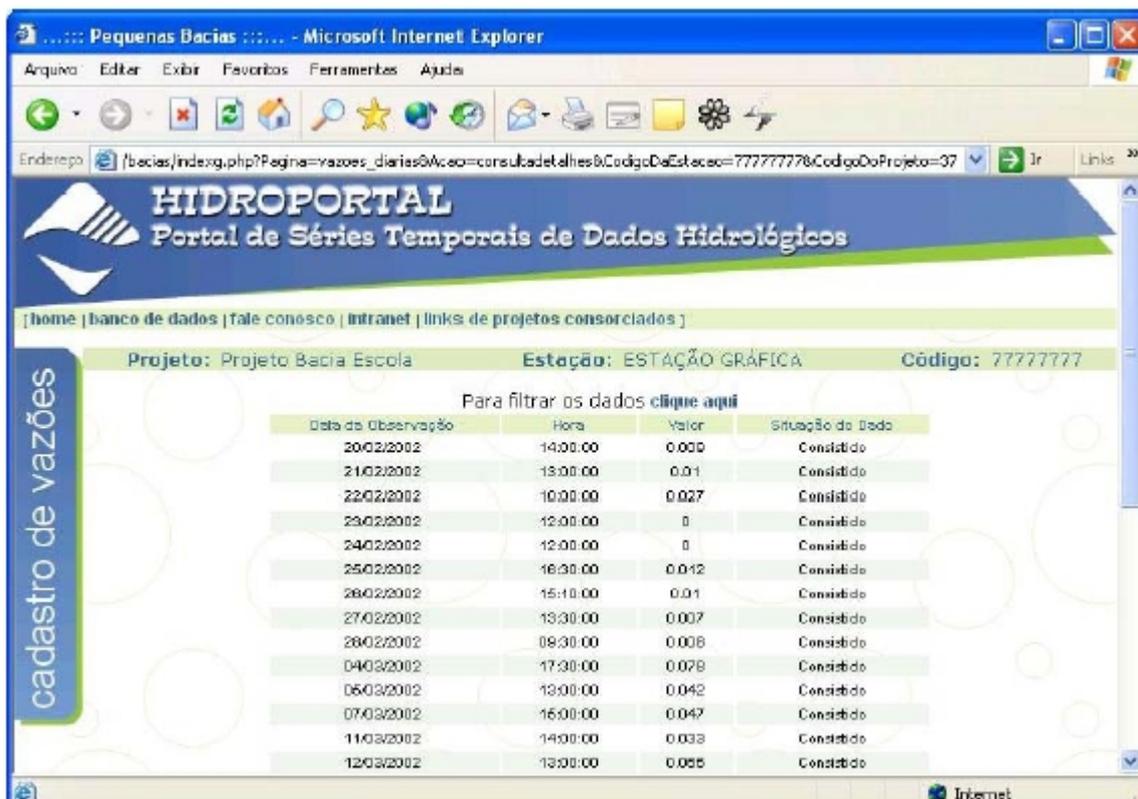


Figura 2: Dados Quantitativos / Bacia Escola – Universidade Federal de Santa Maria

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia